



# Prémio de Mérito Teatral 2

» Quando foi anunciado, pela Assembleia-Geral da Associação Mindelact que o actor Manuel Estêvão seria o homenageado com o Prémio de Mérito Teatral em 2012, as reacções não se fizeram esperar, todas elas de regozijo e concordância. Ou não fosse este actor, com uma carreira que já leva 40 anos de palco, um dos mais marcantes da história do teatro em Cabo Verde.

**M**anuel Estêvão é o que na cidade do Mindelo se chamava de “menino dos Salesianos”, numa época em este centro ligado à Igreja Católica funcionava como principal iniciador de crianças e jovens nas artes, principalmente na música e no teatro. E foi com 10 anos de idade que ainda criança Estêvão deu os seus primeiros passos nas artes cénicas pisando o mítico Éden Park pela primeira vez. Seria a primeira de muitas. Daí para cá, nunca mais parou. Fundou o grupo “Os Alegres” nos anos oitenta e a partir dos anos noventa integra o elenco do Grupo de Teatro do Centro Cultural Português - IC onde protagoniza algumas das suas personagens mais inesquecíveis. No momento em que soube da notícia da atribuição do prémio, o actor tinha acabado de apresentar a peça “Ñaque – Piolhos e Actores” em Portugal, em mais uma interpretação da qual resultaram os mais rasgados elogios.

## Reacções

Foram quatro décadas a pisar palcos nacionais e internacionais que lhe granjearam reconhecimento e admiração dos seus pares. Não foi por acaso que muitas das reacções a esta escolha que aconteceram nos últimos dias nas redes sociais vieram dos seus colegas, acto-

res e agentes teatrais dos vários quadrantes. João Branco, Presidente da Associação Mindelact, que dirigiu e partilhou o palco com Estêvão em muitas produções teatrais, refere-se ao prémio como algo “mais do que merecido para um homem que tem dado muito da sua vida em

prol do teatro cabo-verdiano.” Elísio Leite Lima, actor e colega de grupo, sublinha que “estes 40 anos de palco deveriam servir de modelo para muita gente”. Luana Jardim, actriz do Atelier Teatrakácia, agradece por este ter sabido “resistir a todos os obstáculos e nos ter inspirado a

entrar nessa arte mágica do teatro.” Victor Silva, responsável pelo Grupo de Teatro Salinas, da ilha do Sal, afirma ser este um prémio “mais do que merecido, para o homem de teatro e um actor fabuloso.” Manuel Veiga, antigo Ministro da Cultura junta-se ao coro e parabe-

niza Manuel Estêvão: “sempre tive grande consideração pelo seu trabalho, já desde os verdes anos da sua juventude.”

## Honrado

Mas os elogios não se ficaram pelas ilhas de Cabo Verde.



“No Inferno”, foto de João Barbosa

# 2012 para Manuel Estevão



Após 40 anos de “esforço e dedicação” Manuel Estevão foi galardoado com Prémio Mérito Teatral

Manuel Estêvão, por sua vez, sente-se honrado com a distinção: “foi um reconhecimento que me agradou, mas é evidente que há muitos outros actores e actrizes em Cabo Verde que poderiam perfeitamente receber este prémio. Sou provavelmente o mais antigo, mas há outros com imenso talento. Naturalmente, sinto-me satisfeito pela escolha e é nestes momentos que sentimos que todo o esforço e dedicação em prol do teatro valeram a pena.”

## Incentivo

O Prémio de Mérito Teatral foi criado em 1999 pela Associação Mindelact, para anualmente homenagear um grupo ou agentes de teatro, particulares, empresas ou instituições públicas ou privadas que se destaquem pelo apoio e contribuição para o desenvolvimento das artes cénicas cabo-verdianas e tem como objectivo principal servir de incentivo para aqueles que, de uma forma ou de outra, tem contribuído para o melhoramento do teatro cabo-verdiano.

O Prémio é representado por uma estatueta em bronze concebida pelo artista plástico Manú Cabral, a partir de um dos elementos que constituem o logótipo da Associação Mindelact, este por sua vez da autoria da artista plástica Luísa Queirós.

Como sempre, o Prémio foi entregue numa cerimónia pública que decorreu no passado dia 27 de Março – Dia Mundial de Teatro – e a decisão coube à Assembleia Geral, órgão máximo da Associação Mindelact. 🎭

## Histórico do Galardão

**1999**

Grupo de Teatro Juventude em Marcha & Sr. Mário Matos (pai)

**2000**

Francisco Fragoso (Encenador)

**2001**

Escola Salesiana & Centro Cultural Português / IC

**2002**

Jornal A Semana & Rádio de Cabo Verde

**2002**

Jornal A Semana & Rádio de Cabo Verde

**2003**

Público do Mindelo

**2004**

Cineteatro Éden Park

**2005**

Banco Comercial do Atlântico

**2006**

Luísa Queirós (Artista plástica)

**2007**

César Fortes (Técnico de Iluminação)

**2008**

Grupo de Teatro do Centro Cultural Português

**2009**

César Lélis (Actor)

**2010**

João Branco (Encenador e Professor de Teatro)

**2011**

Cooperação Portuguesa

**2012**

Manuel Estêvão (Actor)

O brasileiro Ricardo Riso, especialista em literatura e colaborador do A Nação testemunha que “ainda hoje me recordo da actuação de Estêvão na peça No Inferno, apresentada no Rio de Janeiro. Parabéns a este grande actor.” Aliás, entre as inúmeras peças que o homenageado já in-

terpretou na sua longa carreira, o seu desempenho na adaptação do romance de Arménio Vieira terá sido uma que mais empolgou o público e a crítica, juntamente com muitas outras participações que há quatro décadas vem oferecendo ao público amante das artes cénicas.